

# O DOMINGO

SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

**Assinatura**

Ano, 1\$; semestre, \$50. Pagamento azeantado.  
Para fóra: Ano, 1\$20; semestre, \$60; avulso, \$02.  
Para o Brazil: Ano, 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloio

**REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA**

(Composição e impressão)  
RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º  
ALDEGALEGA

**Publicações**

Anuncios, \$04 a linha.  
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se resutuem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—HENRIQUE B. TAVARES

## “O Domingo”

Completa ôje, 21 de julho, dezessete anos que o prelo gemeu pela vez primeira para dar a lume em Aldegalega êste pequeno semanario.

Para, durante tão longo período, sustentar um jornal, é preciso um esforço grande de vontade, uma persistencia e tenacidade que só conhecem os que lidam na imprensa da provincia onde se sofrem desgostos, calúnias e invejas a par do ódio do despota e do rancor do imbecil. Ao encetarmos êste empreendimento, de antemão o sabiamos que seria bem árdua a nossa missão. Cá estamos, com tudo isso, no mesmo pôsto, com dezessete anos de trabalhos e de canceiras, combatendo sem tréguas nem desânimos os traidores á Patria — os inimigos da Republica.

N'este momento de perigo para a nacionalidade portugueza, o nosso maior desejo é que todos os velhos republicanos bem como todos os portuguezes que de peito aberto ingressaram desinteressadamente no regimen implantado em 5 de Outubro de 1910, se unam trabalhando como um só com amor e lealdade, no resgate da Patria, porque isso nos traria satisfação imensa. Uma vez unidos todos os que sinceramente amam a Republica, livre e salva está a Patria.

E' preciso ôje, mais do que nunca, estar d'atalaia com os que, por ódio á Republica, pretendem dar-lhe o golpe de morte para, á sombra de um regimen de crápula e veniaga que pretendem restaurar, viverem á tripa fórra.

Sem presunções de qualquer espécie tem «O Domingo» dispensado ao concelho uma boa parte dos seus esforços. Sem tréguas nem desfalecimentos combatu os seus adversarios na monarchia dos adiantamentos como ôje na... republica das negociatas das açoes dos Caminhos de Ferro. Combatu-os como politicos e como pessimos administradores dos dinheiros públicos e combatel-os-ha ôje como hontem se continuarem a exercer a sua perniciosa ação.

«O Domingo» não desarmará ôje, perante os que estão administrando o municipio, nem desarmará amanhã, perante os que vierem a estar sejam eles de que partido forem, se a sua má vontade e a sua deslealdade continuarem na campanha dissolvente contra tudo o que representa impulso e melhoramentos. Venham d'onde vierem as boas iniciativas, o nosso aplauso e o nosso concurso está sempre ao seu lado. E assim, completando ôje dezessete anos de vida na imprensa, esperámos continuar a merecer o auxilio dos nossos correligionarios e amigos, aos quais aqui patenteámos o nosso mais sincero agradecimento.

### OS CASTORES

O castor é um animal industrioso. Construe casas com dois pavimentos, sendo o inferior destinado a guardar as provizões e o superior á habitação propriamente dita e em especial ás refeições. As paredes do andar de cima são

muito espessas; quando o frio entra a fazer sentir-se, o castor guarnece o exterior com uma grossa camada de barro para tornar o interior mais confortavel.

E' previdente, e por isso conserva a dispensa bem provida, e nunca se esquece de dotar a caza com

uma galeria subterranea que lhe assegure a evazão em cazo de ataque.

Mais curioso porém que tudo isto são os diques lançados por êsses animais através das correntes d'agua e á borda dos lagos. Junto ás habitações fazem umas calçadas de pedra, muito perfeitas, e tanto estas como aqueles cauzam o espanto de quem os vê não só pela perfeição do trabalho como também pela natureza da argamassa empregada a qual, em vez de se dissolver sob a ação da agua, cada vez endurece e enrija mais.

Um autor diz que viajando nos Estados Unidos, em especial no Missouri, ao costear as margens de um lago vê-se aparecer de súbito ante nós uma aldeia constituida por cabanas que se julga serem as habitações de alguns peles vermelhas escapados ao influxo da civilização, mas que afinal breve se vê pertencerem a uns animais do tamanho de cães não muito grandes que além de seus donos foram também seus construtores dedicados.

J. Verne pretendeu attribuir a pericia do castor unicamente ao instinto, n'uma confusão de coisas realmente deploravel.

Não nos parece que pela razão do castor construir ôje como ha 4.000 anos, se deva negar que o faz a expensas da inteligencia, visto que também os selvagens edificam e cultivam como nas primitivas idades, e comtudo não é o instinto que os faz proceder assim, porém sim a inteligencia que é tudo quanto ha de mais rudimentar.

Dir-se-ha que o selvagem uma vez ensinado, passa a fazer mais e melhor que antes; mas não sacederá o mesmo ao castor e a todos os outros animais nossos conhecidos?

Como quer que seja, o castor é um animal digno de conhecer-se; e já que não podemos travar conhecimento pessoal com ele, procurêmos fazel-  
indire-

tamente nos livros que de tal se ocupam detidamente.

LUIZ LEITÃO.

### ANOTAÇÕES

#### Fortuna e saber

O talento quando baixa ás esferas do mercantilismo leva tratos que produzem dô. Ora veja o leitor:

Lamartine, o genial autor do «Rafael» e d'outras obras primas conseguiu sempre bons pagos pelos seus livros, mas... morreu quasi na miseria. Byron, Walter Scott, Camilo Castelo Branco, Chateaubriand, conseguiram quasi enriquecer com as suas obras, mas no fim de suas vidas lutaram com a infelicidade e com a mingua de recursos. E por aqui fóra seguiria uma lista se nós a quizessemos completar ainda mais.

E que o genio mora por vezes n'uma agua furtada e a ignorancia habita muito em luxuosos palacios. Era da mesma opinião Luiz VI, antigo rei de França, quando afirmava que «a condição da humanidade é tão miseravel que raras vezes se reune o saber e o poder».

#### VI

#### Amar e educar

Entende o sr. Angelo Jorge que a missão do professor de crianças deve ser desempenhada «por aqueles que sintam bem nítida na consciencia a vocação de guias da infancia, que possuam como que inato o conhecimento da psicologia das crianças; que tenham, bem forte, no coração o impulso sagrado do progresso, o amor do bem, a atenção por tudo o que é superiormente belo e divinamente nobre».

Anotemos as palavras *amor do bem*. Sim; o amor porque, segundo afirmou um portuguez de mérito, só sabe educar bem quem muito soube amar!

J. Fontana da Silveira

### Comentarios & Noticias

#### Sessão parlamentar

Sempre se realizou segunda feira passada a abertura do Congresso não da Republica mas dos analfabetos. Não perdemos tempo em lá ir, mas pelos colegas da capital sabemos que a sessão correu monótona porque, parece, muitos dos srs. deputados tiveram de ir assistir á chamada missa do Espirito Santo, que se realizou na igreja da Encarnação.

#### Delirancee

Com muita felicidade deu á luz quarta feira passada, uma robus

ta criança do sexo masculino, a esposa do nosso amigo e dedicado correligionario Francisco Tavares Baliza, a quem apresentámos os nossos cumprimentos desejando que sua esposa e filhinho passem bem.

#### João Carlos Marques

Este nosso bom amigo e velho republicano, roubado, perseguido e vexado desde o movimento triunfante de 5 de dezembro, voltou novamente a ser preso e segundo consta, pretende o governo deportal-o. E' mais uma infâmia a juntar ás muitas já feitas pelos aventureiros de dezembro.

#### Até Cristo!

Pelos jornais de grande circulação tivemos conhecimento de que o masmarro da freguezia de S. João, concelho de Oliveira do Hospital, excomungou a filarmónica da referida freguezia por ter acompanhado o enterro civil de um dos seus consocios. Vai, por conseguinte, o Inferno, ter musica; e, assim, já nos não importa que o padre Antunes nos excomungue, com todos os diabos, também a nós.

No Inferno e com musica! O, ôi Até Cristo nos ha de invejar!

#### Contribuições

Durante o corrente mez está aberto o cofre para a cobrança voluntaria das contribuições gerais do Estado.

#### Associação Operaria

Deve reunir na prócima quinta feira, pelas 22 horas, esta prestante associação, a fim de eleger novos corpos gerentes.

#### Da frente de batalha

Em casa de seus pais encontra-se atualmente, doente, o alferes miliciano, sr. Fialho, que ha pouco regressou da frente de batalha. Fóra ali atacado de gazes asfixiantes.

#### O pão

Este indispensavel artigo, infelizmente tão descurado pelos poderes publicos que ora governam este infeliz Portugal, baixou sexta feira passada dois centavos em cada quilo. Mas assim como baixou o seu preço baixou também a sua qualidade.

Ora ainda bem que já temos algumas coisas que não cresceram d'esta vez, antes pelo contrario — baixaram!

#### Odio

A talassada não pôde encobrir o seu odio contra aqueles que no dever do direito á vida reclamam do poder melhora de situação. E depois, como o veneno é muito e já o não podem suportar, vomitam-o sobre nomes de honradissimos republicanos a quem attribuem tudo: falta de sabão para tirar nódoas, de petroleo para olear raquinas, de farinha para fazer bolachas, de assucar para fabricar amendoas, o diabo que os carregue, etc., etc.

**Moralidade... a rôdos!**

Do *Primeiro de Janeiro*, de que é correspondente politico um deputado da maioria e director de um jornal governamental, transcrevemos o seguinte:

«—O concelho económico conta, entre os cidadãos illustres que o compõem, dois ou tres dos mais audazes açambarcadores que tem havido n'este paiz. Um d'elles tem o monopólio do azeite. Outro tem o da moagem. O primeiro já alugou a cruzado por dia todos os cascos que possue ao ministerio das subsistencias. D'aqui por umas semanas ter l'hão pago as vasilhas, que continuarão a ser propriedade sua. O segundo, ao que consta, está em vésperas de alcançar que o governo dê dois vapores á moagem, para... não ir buscar trigo a parte nenhuma, ou para, indo buscalo, nos vender o pão cada vez mais caro e peor. O concelho económico! Os senhores já repararam no que aquilo é e nas largas leis salvadoras que ele até ôje tem anunciado?»

Ora isto é que se chama o que é moralidade... a rôdos!

**«O Rebelde»**

Acaba de visitar-nos este novo quinzenario, órgão defensor das classes proletarias em Beja. Agradecendo, fazemos votos por que gose longa e próspera e-zistencia.

**Para o sr. Padre Antunes**

Faz ôje dez anos que no cemiterio da Madalena, em Amiens, foram surpreendidos, com a boca na botija, dentro da capela d'um jazigo, um padre e uma menina, cujo pae ali se achava sepultado.

Ora aqui está mais um facto importante que o sr. Padre Antunes muito gostará de explicar aos seus fiéis.

**Substituição do sabão**

A «Industria Parisiense» diz que um lavandeiro descobriu um método de lavar a roupa, que, sobre dar os melhores resultados, evita o dispendio do sabão e do cloro, e o trabalho das barrelas. O processo consiste em esfregar a roupa com batatas fervidas, processo simples, na verdade, a dar os resultados que aquele periodico relata.

**A mulher deve aprender**

A coser.  
A cosinhar.  
A ser amavel.  
A ser obediente.  
A ler livros uteis.  
A levantar se cedo.  
A fugir da ociosidade.  
A guardar um segredo.  
A evitar a besbilhotice.  
A ser graciosa e alegre.  
A dominar o seu genio.  
A ser muito indulgente.  
A ser a alegria da casa.  
A cuidar bem dos filhos.  
A convencer pela meiguice.  
A não falar antes de tempo.  
A ser a poesia e a flôr do lar.  
A não ser demasiado ciumenta.  
A não andar sempre pelas lojas.  
A tratar de tornar se agradável.  
A ter uma grande bondade de coração.  
A ser o apoio e a fôrça do seu marido.  
A desposar um homem pelo seu mérito.  
A ser corajosa em todas as circumstancias.  
A saber que o fim da ezistencia é o aperfeiçoamento.

**Em greve**

Entre outras classes está em greve a dos ferro viarios por o

**COFRE DE PEROLAS****Oh! quem déra!**

Leva-me pensamento no teu giro,  
Quero ir p'ra bem longe d'esta terra,  
As regiões incógnitas prefiro  
A tal mundo de vícios e de guerra.

Leva-me a vêr a luz, senão deliro,  
Essa «luz da verdade», que descerra,  
Que purifica o corpo do vampiro,  
Que todo o bem traduz, que tudo encerra.

Oh! mundos! Oh! visões! Oh! potentados!  
Olhae meu pensamento moralista  
E dae-me a morte em troca d'estes fados!

Rompei o negro laço fatalista  
Que liga o corpo e alma atormentados  
E transportae-me o ser onde eu resista!

Augusto Pacheco da Silva Moreira.

governo faltar a compromissos tomados com a comissão delegada d'aquella classe.

**Entre... amigos**

—A nossa rua, F..., nunca esteve tão falta de higiene como agora, não se vê senão porcaria por toda ela!

—E' verdade, está uma vergonha!

—Retira d'aqui o teu filho. Passa-o para outra parte, se queres que ele se restabeleça.

Quem os ouviu e quem os viu! Quem os ouve e quem os vê!

**O 14 de julho**

Não passou de todo despercebido, n'esta vila, o dia da tomada da Bastilha. O Centro Democratico conservou hasteada, todo o dia, a sua bandeira.

**Horacio Ferreira Saloio**

Terminou terça feira passada o seu ezame de admissão á Escola de Officiaes Milicianos, ficando aprovado com 14 valores, o nosso amigo Horacio Ferreira Saloio, filho do nosso director, que em meados do ano passado assentára praça voluntariamente no proposito de seguir a carreira das armas.

Apresentámos-lhe os nossos cumprimentos de saudação.

**A limpeza... da vila**

As ruas da vila ha muitos anos já que não se viam n'um estado de abandono a que chegaram a gora. Por algumas chegámos até, como nos tempos de *agua vai*, a ter de tapar o nariz.

Pergunta-se: «Não é gente rica que está administrando isto?»

**A greve ferro viaria**

Esta greve inibe-nos de ler jornais e receber correspondencia o que representa um prejuizo importante para todos não só por este motivo mas tambem por que o comercio está paralisado. O dezembrismo, com as suas tolas promessas, tem provocado todo este mal estar que, oxalá, não dê lugar a consequencias graves. O prometido é devido. E quem não pôde dar não promete.

**Manuel F. da Costa**

Passou do hospital do Régo para o de Santa Marta, o nosso amigo Manuel Francisco da Costa que, segundo nos consta, vai passando um pouco melhor do que, a principio, se esperava.

Que melhore rapidamente, são os nossos votos.

**Ezame**

Passou ao 2.º ano do curso profissional da Escola Industrial

Marquez de Pombal, a menina Lilia Adelina Ferreira Saloio, filha do nosso director.

Parabens.

**De visita**

Acompanhado de sua esposa tem estado de visita n'esta vila o nosso amigo e correligionario Manuel Francisco da Costa, de Lisboa, com ourivesaria no Mercado Agricola, fatos, calçado, mobilias, etc.

**Prisão**

Deu entrada pelas 18 horas de 17 do corrente na cadeia civil d'esta vila, vindo da cadeia de Aleoche, Manuel Julio dos Santos, solteiro, sapateiro, de 19 anos de idade, natural e residente n'aquella vila, acusado do crime de furto de dinheiro a Antonio Joaquim Bagulho.

**Julgamento**

Responderam no dia 18 do corrente no tribunal judicial d'esta comarca, acusados de ofensas corporais em João Carneira, os réos Luiz Domingos Eleuterio, condenado na pena de 180 dias de prisão e dez de multa a dez centavos por dia; Guilherme Domingos Eleuterio condenado em 90 dias de prisão; José Domingos Eleuterio, em 85; Francisco Domingos Eleuterio, em 75. São todos naturais e residentes n'esta vila, bem como o queixoso.

**Peixe graúdo**

D'O Mundo:

O governo mandou fazer o varejo ás pequenas mercearias, como se n'elas ezistissem os grandes estoques com que os açambarcadores regulam artificialmente os preços, tirando a pele ao consumidor.

Aos grandes depositos, cuja ezistencia não é ignorada, aos ricos que merecem toda a protecção do governo deu-se o aviso para se precaverem.

Informam nos que, por engano, realizou-se busca n'um estabelecimento muito importante e ali foi encontrado açucar em abundancia. Por isso que as medidas rigorosas a principio tomadas, prisão e encerramento de estabelecimentos, foi anulada.

O peixe graúdo, n'esta republica... nova escapa sempre da rede.

**E' um ar!**

Um dia d'estes um patetoide qualquer que não sabe o que quer nem o que diz mostrava-se contrário á classe dos ferro-viarios por se ter pôsto em greve e, dizendo baboizas proprias da sua

**A MARCHA SOCIALISTA**

—Apesar de tuco,— dizia eu ha dias, a um amigo burguez,— o socialismo está em marcha! As suas idéias caminham. Os seus processos são considerados legais e os seus processos adoptados n'este momento bem trágico da história, pelos governos de todas as nações em luta.

O meu amigo fixou em mim os seus olhos negros, atravez os cristais da luneta, tocou levemente na taça do café perfumado, aspirou uma cigarrilha «bout doré» e, apenas procurou contestar-me.

Isso não vem tão longe... Sorri-me. Isso não vem tão longe... Como está afastado da verdade, o meu interlocutor... O socialismo está em marcha, convençam-se d'isso, os que surdos ao ouvir da actual sociedade e cegos perante as injustiças sociais, dormem tranquilos nos seus leitos fofos emquanto milhões de desgraçados sofrem as grandes misérias que os cães não suportam sem revoltas e dormem pelas estradas, acossados pelos irritantes cães de guarda, ou pelos beirais das portas, sacudidos pelo policia que passa arrogante, esquecido de que tambem é um proletario, com filhos em casa, a carpirem misérias.

Convençam-se, sim, de que o socialismo está em marcha e será um facto, apoz a guerra se as fôrças avançadas se unirem para a defeza da liberdade e da justiça.

E como não ha de ser assim? O poder em Inglaterra dá o seu lugar ao socialismo. Confere-lhe, mesmo, uma das suas pastas mais importantes, a dos abastecimentos. Em França o socialismo é uma fôrça indiscutivel. As suas opiniões são atacadas—como um valor social a ponderar. Nos outros paizes sente-se o fragor da sociedade burgueza a desabar nos seus fundamentos teóricos pela ação das massas operarias, e não só por essa ação, como tambem pelo trabalho dos seus homens de Estado.

O sr. Manuel de Bragança, para sempre ex-rei

de Portugal, quiz um dia, por concelho dos seus aulicos,—ele não tinha idéias para tanto,—salvar a monarquia. Chamou em seu auxilio os elementos seus amigos que se occupassem de leis sociais. O livro «Documentos politicos» que o governo da Republica publicou é um repositório d'essa intenção.

Leão XIII, o mais arguto chefe politico que a igreja tem tido, em face da revolta que la vrava, e lavra, no sub-solo da sociedade quiz amparar o templo católico. Como? Apelando para a massa, trabalhando e realizando com o alemão Kessler, a obra do socialismo cristão, que ôje tem sucursais em Portugal.

A monarquia e a igreja transigiam assim com a Revolução, de que o socialismo é consequencia económica, como a Republica é consequencia politica.

Estas duas palavras—Republica e Socialismo—estão indissolvelmente ligadas. Já não se entendem uma sem a outra, pôr tal fórma se completam nas suas bases. Emquanto ezistir na terra um homem que não possa bradar a outro o seu direito, a sua justiça a sua garantia de cidadão, só porque depende de um outro cidadão, a Republica não é perfeita. Por seu turno, emquanto ezistir sobre a terra uma sociedade em que prevaleça a iniquidade das castas, o privilegio politico das classes, o Socialismo tornar-se-ha impossivel.

E' isto que coloca em marcha estas duas fôrças, irmanadas pelo mesmo superior pensamento—a Justiça Social. Que cada homem tenha liberdade, mas que igualmente tenha pão. Isso realiza-se? Evidentemente. Realiza-o a guerra, com a cooperação que pede aos trabalhadores. Realizo-o eu, porque assim penso. Realizam-o os explorados porque assim sentem. Não se trata de deixar alguém na miséria, em uma furia de «revanche»; trata-se de elevar todos á tranquilidade.

Desiluda-se, amigo; o Socialismo está em marcha...

José do Valle.

ignorancia, observava que os republicanos tendo medo de ir para uma revolução procuravam com greves deitar a terra o governo. Ao que parece o pobre homunculo esqueceu-se já do que os republicanos fizeram em 14

de Maio de 1915. Romperam com tal valentia que nem as *munens de pimenta* os fizeram recuar.

Era aquele o dia. Agora, assim que seja preciso, nem o brilho da constelação de Belem con-

servará estático o mais conservador dos republicanos.

*Aquilo é um ar!*

**Fontana da Silveira**

Deu-nos ontem o prazer da sua visita este nosso amigo e illustre colaborador, que em missão comercial viera a esta vila.

**A espada e as sentenças militares.**

Os conselhos de guerra ingleza oferecem uma particularidade curiosa, por certo restos de algum costume medieval. Emquanto se tomam as resoluções vê se colocada sobre a mesa do tribunal a espada do processado de modo que a ponta da arma fique voltada para o official e os copos da mesma para o lado da presidencia.

Quando o réo entra na sala momentos antes de lhe ser lida a sentença, logo sabe se esta lhe é favoravel ou adversa, apenas olhando para a dita espada, pois no primeiro caso a empunhadura estará então voltada para ele, ao passo que, se é condemnado, continuará voltada para o presidente do tribunal.

**O nosso jornal**

A's pessoas a quem pela primeira vez enviámos o nosso jornal e nos não queiram honrar com a sua assinatura, é favor desenvolver o presente número para evitarem que tenhamos de remeter-lhes o respectivo recibo. A's que nos derem essa honra, antecipadamente fazemos o nosso agradecimento.

**Para que as meias de seda durem.**

Para que as meias de seda se não estraguem depressa, é indispensavel sabel-as limpar. Sempre que seja preciso lavar-as, convém metel-as em agua com um pouco de borax, e enxugar-as depois, esfregando-as com todo o cuidado, em diversas aguas de sabão, mornas.

A agua quente é muito nociva para as meias ou pingas de seda, assim como estraga o retoreel as, operação, esta que se deve, portanto, evitar.

**Alviçaras.**

Dão se a quem entregar um burro cor de café com leite, risca preta no lombo, desfernado e livre de arreios. N'esta redação se diz.

**Relogio que fala**

Uma das invenções de Edison é o relógio falante. O mostrador representa uma cara humana, tendo por dentro o fonografo. Quando o relógio atinge as horas, em vez de pancada é a propria voz humana... fonografada que diz que horas são e quantos quartos.

O relógio tem tambem seu despertador, o qual, em lugar do conhecido barulho, diz bem alto e claramente: «E' tempo de se levantar! E' tempo de se levantar!»

**Ezames de 1.º grau**

Começaram ante-ontem os ezames de 1.º grau n'esta vila, cujo resultado foi o seguinte: Escola Official, sexo feminino: Ana Augusta Soeiro, Eugenia Maria Rodrigues, Fernanda Costa Machado, Leonor Gomes Manhoso, Maria Julia Cheirada, Celeste Marques Peixinho e Zulmira Duarte, ótimas; Beatriz Lopes Pratas, Irene Lallisslan e Maria José Gouveia Saloio, bem. Ontem, na Escola Conde Ferreira, começaram os ezames do sexo masculino. A'manhã e talvez depois serão ezaminados, nas mesmas escolas, os alunos das esco-

las particulares, de que daremos nota no próximo número d'este jornal.

**Anecdota**

N'uma agencia: Uma dona de casa, a uma cozinheira, no acto de a ajustar para o seu serviço: —Em casa de quem serviu, ultimamente? —Em casa de um cego. —E porque saiu de lá? —Por ele ser muito curioso. Queria vêr tudo o que se fazia.

**Pensamento**

Quando se prohibe absolutamente a uma nação o servir se da pena, é de temer que ella não faça uso senão do ferro e do fogo.

**A PATRIA**

A Patria! Que nome tão doce este, que faz gemer de saudades o ausente!

Que nome tão doce, que o ezilado não pôde ouvir sem lágrimas; que lhe sôa ao ouvido mais cheio de harmonia que a mais festejada musica! Amor indelevel e entusiastico, que ofusca as belezas da terra estranha, por mais admiraveis, por mais maravilhosas que sejam, pela mesma razão que impele a criança do colo da ama que a aleita, para os braços da mãe que a acaricia e afaga, e lhe guarda todas as recordações queridas, da sua ditosa infancia!

Nome que faz gemer a lira portentosa de Camões nos sublimes arrebatamentos da saudade e do amor! Quem não ama a sua patria, o berço das suas primeiras e mais puras afeições, embora ella lhe pague com os sentimentos de madrasta, o amor apaixonado da sua alma?

O ousado marinheiro afeito á bravura do indómito elemento, endurecido pelas contínuas lutas com o oceano, tisonado pelas ásperas brisas que lhe retallham a pele, esse homem, que insensível no meio da tempestade, como os mártires no meio do fogo alimentados pela consolação da fé, parece não ter já sensibilidade, suspira ao falar na patria, e os olhos humedecem-se-lhe de pranto.

O soldado, que se arroja sem temer por entre as balas do inimigo, não vê o vulto grandioso da patria a sorrir-lhe e a dar coragem nos mais horriveis perigos, e não é por ella que forceja alcançar a vitória?

O amor da patria é uma virtude que nunca se extingue; uma corda vibrante que nunca estala no coração.

Os proprios selvagens morreriam de nostalgia e tristeza se os arrancassem

ás suas florestas bravias. Até as feras amam os seus covis, e as simples avezinhas o galho da arvore onde construíram ou onde tiveram o seu ninho. A patria é um nome sublime que anima e aponta ao nosso soldado o caminho para a vitória.

Mário Barros.

**Um plano sinistro**

D'«A Republica»:

Não deixa de ser conveniente repetir o aviso aos bons e leaes republicanos de que agentes provocadores urdem uma nova pavorosa, servindo-se de todos os processos, sem escrúpulos de espécie alguma.

Em Lisboa invocam, pelo telefone ou em cartas, o nome de individualidades republicanas para aprazarem conferencias politicas e revolucionarias e para pedirem dinheiro destinado—dizem elles—a «complots» vários contra o governo.

Na provincia aparecem feitos caixeiros viajantes lançando a réde aos sineiros, republicanos e tentando levá-los para conspiratas que de ante-mão estão encarregados de denunciar...

Que se previnam pois os republicanos. Toda a prudencia é pouca. E bom seria que d'esta nossa prevenção se fizesse eco a imprensa republicana da provincia.

**ANUNCIOS**



**COMPRA TUDO**

Móveis antigos e modernos, loiças, cristais, colchas, fogões, cautelas de penhores, etc., etc.

Dirigir a **JANUARIO CORTADOR** em. 883 ALDEGALEGA.



**GARRANA**

Vende-se uma com arreios e carroça. Trata-se com João Martins Mortal, rua do Quartel — Aldegalga.

**ALCOOL DE VINHO**

Rectificado, de 96 graus garantidos.

Fabrica de **GREGORIO GIL** n'esta vila.

Mais ninguem de Portugal pode garantir aos Ex.<sup>mos</sup> freguezes um alcool tão puro, izento de ólios e éteres e com tão alta graduação. 891



ANA DE CASTRO OSORIO

**EM TEMPO DE GUERRA**

(Aos soldados e ás mulheres do meu paiz)

A ação, a intelligencia e o patriotismo das mulheres portuguezas, n'esta hora dolorosa e incerta, é desconhecida em toda a parte, pela culpa da propria mulher, que não lê os livros que a interessam nem se preocupa com as obras que a engrandecem.

**Em tempo de guerra**

é a melhor leitura para as mulheres conscientes e a mais linda oferta que pôde ser feita aos soldados que honram a Patria.

A venda em todas as **Livrarias, Tabacarias** e nos **Armazens Grandela**.

Pediços especiais ao escritório:

**Rua do Arco do Limoeiro, 17, 3. — Lisboa.**

Preço..... 860 ctv.

**VENDEM-SE**

Trez corpos de armação para mercearia e fanqueiro, juntos ou separados. Trata-se com José da Veiga Marques, n'esta vila.

**Vinho verde**

Vende-se, vindo directamente de Viana, em grandes e pequenas quantidades. Hotel Republica.

**R. Mártir de Montjuich**

ALDEGALEGA 889

Um livro util ao comercio

**MANUAL DE CORRESPONDENCIA COMERCIAL**

em Portuguez e inglez por **Augusto de Castro**.

Entre os diversos livros da mesma índole que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as intelligencias, nenhum é de tão facil assimilação.

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no comercio nele encontrarão um guia e explicador seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco tempo um conhecimento muito apreciavel da lingua ingleza.

1 volume brochado \$40.

Biblioteca do Povo **H. B. Torres — EDITOR**

R. de S. Bento, 279, Lisboa

**UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL**

**O DOGMA DA OPINIÃO PÚBLICA**

A artificialidade e a deshonestidade da opinião publica. Os traficantes da letra redonda, criadores da força ficticia da opinião. A força do jornal independente e o envenenamento subtil causado pelas suas informações. Manifestações espontâneas preparadas na sombra: o exemplo do caso Ferrer. A crueldade patológica das massas populares. A formação da opinião na época do Terror. O poderio da opinião pública é o poderio da ignorancia. A competencia profissional causa de inaptidão para a critica dos factos politicos. Necessidade de dar á patria um poder que seja independente da opinião.

**A UNIÃO LISBONENSE**  
**J. Rodrigues, L. da**

Amplio e bem sortido estabelecimento de **Modas, fanqueiro, rouparia** e muitos outros artigos.

Preços sem competencia e ao alcance de todos

O seu proprietario pede uma visita á

**41, R. DA PRAÇA DA FIGUEIRA, 42**

**LISBOA**

Recibe encomendas de todos os artigos. 877

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISICÃO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novéla de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISICÃO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA

LA CONQUISTA DEL ORO

por EL MARQUES DE TUDESCO

Obra premiada com 2:500 FRANCO

Esta notabilissima obra, contiene el procedimiento científico de obtener facilmente recursos, forma rápidamente un capital y conseguir buenas rentas. Es util é indispensable al pobre y al rico.

Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente puede constituir un capital; para el rico, porque le enseña y proporciona medios de aumentar el suyo.

Con esta interesantissima obra, conseguireis vivir bien, sin inquietudes, una vida tranquila y civilizada.

PRECIO 5 PESETAS EJEMPLAR

Cualquiera duda de interpretaci3n será resuelta por los Herederos del Marques de Tudesco Chalet Bela Vista—Lisb3a Dáfundo.

Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Livraria, 80, Rua do Alecrim, 82—Lisb3a.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—\* com \*—

a pronuncia figurada em sons da lingua

portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas comerciaes e de amisade

Diálogos e frases úteis

1 volume cartonado e franco de porte.... \$30

Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40

A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou sélos de \$02,5 devem ser dirigidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega póde este novissimo guia de conversação franceza ser encontrado no estabelecimento do sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

O MEDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Moraes

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor depurativo ou purgante, clistères e seu préstimo-vomitório e seu emprêgo, chás e cosimentos, elixir estomacal e seu emprêgo, leite e lambedores pectoraes, óleos e caldos, dieta rasoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorífico, banhos fríidos, lavagens, fricções e compressas estimulantes, sinapismo e outros tópicos distrativos, reflexões ácêra dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, fauces e dentes, contra a epilepsia, d3res de cabeça, ictericia, diarréa, asma, salúcos, incómodos na hexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, foga-gens, unheiro, paracicio, antraz, febre intermitente, febre remitente, outras febres, febre amarela, colera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, fossas nasaes, b3ca, dentes, molestias no pescoço internas e externas, angina, esqui-nencia, escrófulas, intumescência das parótidas, molestias no peito, coraç3o, pulm3o, figado, est3mago, ventre, remedio contra a solitária, cólica, t3pico de aç3o diurética, molestias nas vias superiores e suas depen-cias, via posterior, via anterior, intumescência testicular, hernia, molestias venéreas, gonorréa, blenorréa, blenorragia, cúb3os, molestias nas extremidades das pernas e braços, frátúras, torceduras, reumatismo, g3ta, ciática, varizes, calos, pés sujos, eravos, morfeia, bexigas, tinha, erisipela, feridas, tumores, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, canceros, aneurisma, tétano, lister, cachexia e rachitis, nevralgias, ins3nia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

Henrique Bregante Torres

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO

MARTINS

ALDEGALEGA

QUEREIS SER GUARDA LIVROS?

Compre o melhor método para o aprender

Guia do praticante d'escritorio

JOAQUIM JOSE DE SEQUEIRA

Acaba de sair o 2. MILHEIRO 1 vol. br., \$50 (500)

Enc., \$70 700 A' venda nas livrarias e no editor LIVRARIA

VENTURA ABRANTES 80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

OS LIVROS DO POVO

Noções de estudo

Publicação muito util a todos e ao alcance de todas as bolsas.

A' venda na

Livraria Profissional Largo do Conde Barão, 42

LISBOA

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosófica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos bíblicos e es dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus Biblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurech!—Jericho—O Egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuzes e religiões—Autos de fé, tormentos, morticínios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA. Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

20 CENT.

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

ENCADERNADO, 300 REIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O LEVANTAMENTO NACIONAL

IV

A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL

Uma cruel ilusão. O rei reduzido a simples pregoeiro público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem de degradação. Os famosos árgus da «monarquia nova». A «monarquia nova», menos monarquica do que a monarquia velha. A monarquia constitucional não é preferivel ao regimen republicano. O argumento do figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O falso equilibrio social resultante do casamento do poder real com o poder do povo. O poder real, independente dos súbditos, não conduz ao despotismo. «Reis, governae ousadamente». O ezeemplo que nos vem de França.

A venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135 — Lisb3a. Preço, 5 centavos

DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com varias nomenclaturas, fórmulas e prichosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos receitam ás pharmácias vendem sempre «por alto preço», extractos doçados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, científica, necessaria, mas que so pode existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL, ao alcance de todos, por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 paginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 paginas trata da «descriç3o botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs., pelo correio 220 rs., e encontram se a venda nas principais livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B—Lisb3a.